

**EMPLASA:** A Emplasa é uma sociedade por ações, integrante da administração indireta do Estado de São Paulo, regida pela Lei Federal nº 6.404/76. Criada em 1975, é vinculada à Secretaria Estadual da Casa Civil. Seu objeto principal é "realizar os serviços necessários ao planejamento, programação, coordenação e articulação da execução das funções públicas de interesse comum" em unidades regionais do Estado, tal como definidas na Constituição do Estado de São Paulo de 1989 (art. 152, IV). Em 2017, o Estado contava com as regiões metropolitanas de São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS), Campinas (RMC), Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN), Sorocaba (RMS) e Ribeirão Preto (RMRP), e as Aglomerações Urbanas de Jundiá (AUJ) e Piracicaba (AUP). Além destas, está em estudo a criação da Aglomeração Urbana de Franca (AUF). No exercício passado, a Emplasa prestou apoio técnico aos Conselhos de Desenvolvimento dessas unidades regionais, no que se refere ao cumprimento das exigências do Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089 de 12 de janeiro de 2015), que estabelece que cada região tenha um Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUi), aprovado pela Assembleia Legislativa. A empresa deu continuidade às atividades de elaboração do PDUi-RMSP, com ampla parceria com os municípios metropolitanos e órgãos setoriais atuantes na Região, tendo realizado audiências públicas nos 39 municípios da RMSP. Ao término do exercício, o PDUi-RMSP tinha cerca de 80% de suas etapas concluídas. Paralelamente, foi iniciada a elaboração dos PDUis da RM Sorocaba e das AUs de Jundiá e Piracicaba, para os quais já foram montadas estruturas participativas por parte das comunidades técnicas regionais. Essas atividades têm requerido da Emplasa o desenvolvimento de bases de dados e informações georreferenciadas, além da ampliação das estruturas de apoio logístico à realização de encontros técnicos e audiências públicas.

**ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL. 1 Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo - PDUi-RMSP:** O PDUi-RMSP apoia-se em quatro eixos funcionais: Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial, Habitação e Vulnerabilidade Social, Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos, Mobilidade, Transporte e Logística. Já foram concluídas as etapas de diagnóstico e elaboração do Caderno Preliminar de Propostas, além das propostas de macrozoneamento, tal como exige a legislação federal. Foram realizadas 41 audiências públicas municipais em todos os municípios da RMSP, sendo três no município de São Paulo. Resultaram dessas audiências 845 contribuições, que estão sendo sistematizadas e consolidadas para integrarem o Caderno Final de Propostas. Este documento deverá embasar os principais conteúdos da minuta de projeto de lei a ser enviada ao Executivo estadual para aprovação. **A.2 Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Sorocaba - PDUi-RMS:** Por deliberação do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Sorocaba, em 13 de abril de 2016, coube à Emplasa, na qualidade de Secretaria Executiva, prestar apoio administrativo, logístico e técnico à elaboração do PDUi-RMS, em parceria com os municípios da região. Para a elaboração do PDUi-RMS, segundo deliberação do Conselho de Desenvolvimento, firmada em 3 de maio de 2017, foi criado o Comitê Executivo, integrado por representantes dos municípios, Estado e da sociedade civil. O Comitê definiu como eixos funcionais do Plano: Mobilidade e Logística, Meio Ambiente e Resíduos Sólidos, Desenvolvimento Urbano e Econômico e Atendimento Social, estando contempladas no último eixo as áreas de Saúde, Segurança e Educação. Etapas cumpridas: elaboração do Guia Metodológico e do Diagnóstico Regional; início da coleta e análise das 75 propostas recebidas pela plataforma digital e concebidas no âmbito das reuniões técnicas. Até o término do exercício, foram realizadas 42 reuniões técnicas, três oficinas sub-regionais e oito reuniões do Comitê Executivo. **A.3 Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Aglomeração Urbana de Piracicaba - PDUi-AUP:** O Conselho de Desenvolvimento da AU Piracicaba criou uma Comissão Técnica, composta por representantes do Estado, dos municípios e da sociedade civil para conduzir os trabalhos relativos à elaboração do PDUi com apoio administrativo, logístico e técnico da Emplasa. Eixos funcionais do PDUi-AUP: Mobilidade, Desenvolvimento Urbano e Econômico, Turismo, Habitação, Meio Ambiente, Saneamento Básico e Recursos Hídricos e Atendimento Social (compreendendo as áreas de Saúde Pública, Educação, Cultura, Energia, Defesa Civil e Segurança Pública). Ao longo de 2017, foi elaborado o Guia Metodológico e realizados os estudos que compõem o Diagnóstico Regional. A partir de outubro, foi aberta a plataforma digital para recebimento de propostas a serem consideradas na elaboração do PDUi. Foram realizadas cinco reuniões com grupos técnicos, sete com a Comissão Técnica, além de encontros com setoriais do Estado nos campos funcionais de interesse do Plano. Também aconteceram quatro oficinas regionais, em Limeira, Capivari, Piracicaba e Rio Claro. **A.4 Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Aglomeração urbana de Jundiá - PDUi-AUJ:** Foram elaborados o Guia Metodológico e o Panorama Regional, documento de apoio ao Diagnóstico Regional. Foi realizada uma oficina sub-regional, cujos resultados deverão subsidiar a elaboração deste diagnóstico. Os processos de participação já instituídos pela Comissão Técnica permitiram acompanhar e aprovar as etapas iniciais do Plano, devendo, futuramente, atuar enquanto instância deliberativa na aprovação das demais etapas. **A.5 Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Campinas - PDUi-RMC:** Ao término do exercício de 2017, foi assinado contrato entre a Agemcamp e a Emplasa para a realização do PDUi-RMC. Ainda em 2017, foi entregue o Plano de Trabalho, primeiro documento previsto no contrato, que contempla os conteúdos e etapas para elaboração do Plano, bem como as interações necessárias e previstas entre Agemcamp, Emplasa e Unicamp. **A.6 Elaboração de Diagnóstico Orientador da Expansão das Redes Estruturais Viária e de Transporte Coletivo da Região do Cioeste:** O Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (Cioeste) é formado pelos municípios de Osasco, Carapicuíba, Jandira, Itapeví, Barueri, Santana de Parnaíba, Pirapora de Bom Jesus e Cotia. O Diagnóstico tratou das principais questões de acessibilidade do território, subsidiando e contribuindo para a elaboração de um plano de transporte para a região. O contrato foi concluído em junho de 2017, tendo sido entregues, além do Plano de Trabalho, quatro relatórios analíticos.

**B. FERRAMENTAS E INSTRUMENTOS TÉCNICOS PARA O PLANEJAMENTO E GESTÃO REGIONAIS: B.1. Cartografia:** A Cartografia envolve atividades relativas à atualização e elabora-

ção de bases cartográficas, sendo instrumento fundamental para o planejamento territorial. Os produtos cartográficos do acervo da Emplasa são compostos por coleções de mapeamentos sistemáticos e temáticos, fotografias aéreas e ortofotos, os quais são referência oficial para o Estado, municípios e para o público em geral. **B.1.1. Sistema Cartográfico Estadual - SCE-SP:** Por determinação do Decreto Estadual nº 61.486 de 2015, a Emplasa é a responsável pela coordenação e manutenção do Sistema Cartográfico do Estado de São Paulo (SCE-SP), que abrange a produção da Cartografia Sistemática (mapeamento terrestre básico ou informação geoespacial de precisão) e Cartografia Temática de interesse comum do Estado de São Paulo. O Decreto também conferiu à Emplasa a manutenção e conservação do Acervo Cartográfico sob sua guarda e o atendimento aos órgãos e entidades da Administração Pública e demais interessados. **B.1.2. Mapeamento Sistemático e Temático de Uso e Ocupação do Solo da Região Metropolitana de São Paulo e da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê:** A Emplasa está desenvolvendo o Mapeamento do Uso do Solo da Bacia do Alto Tietê (Projeto Fehidro AT-629) com apoio de recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos. O mapeamento em escala 1:10.000 recobre área de cerca de 11.200 km² e está sendo realizado a partir dos dados obtidos pelo Projeto Mapeia São Paulo. Este mapeamento vem sendo executado de acordo com a Legislação Nacional de Cartografia e com o Modelo de Dados homologado pela Comissão Nacional de Cartografia (Concar) e compreende a Restituição e Reambulação de 12 Categorias de Informação. **B.1.3. Digitalização e Vetorização de Produtos do Sistema Cartográfico Estadual:** A Emplasa mantém as principais coleções de mapeamentos temáticos e sistemáticos em formato digital, tornando-as disponíveis aos usuários de órgãos e entidades da administração direta e indireta do Governo do Estado de São Paulo, prefeituras municipais e outros, por meio de seu Sistema de Compartilhamento de Dados Geoespaciais (SCD). Cerca de 160.000 produtos, nos formatos analógico e digital, que compõem o Acervo Cartográfico da Emplasa, estão disponíveis para consulta e aquisição. **B.2. Acompanhamento e Análise das Dinâmicas Territoriais e de Transformação do Uso do Solo Urbano nas Unidades Regionais:** A Emplasa desenvolve desde 2002 metodologia de acompanhamento e análise detalhada e sistemática do uso do solo urbano para as unidades regionais legalmente instituídas - regiões metropolitanas e aglomerações urbanas - destacando-se: monitoria do território sob influência direta do Rodoanel; Pesquisa Origem-Destino da Região Metropolitana de Sorocaba; análises relativas às transformações no uso do solo na RM de Sorocaba para os anos de 2010 e 2015; para a AU de Piracicaba, relativa ao ano de 2010; e iniciou o monitoramento da RM de Ribeirão Preto, tendo concluído neste exercício os municípios de Ribeirão Preto e Sertãozinho. Realizaram-se, também, as análises das transformações no uso do solo nas áreas de influência direta do Trecho Norte do Rodoanel. No âmbito dessas análises, destaca-se o estudo piloto realizado para a RM de Sorocaba, que localizou e cadastrou as unidades industriais por eixo de rodovia e montou um banco de dados onde estão registrados os links da rede à qual cada unidade industrial pertence, permitindo a visualização desta rede em âmbito nacional. **B.3. Monitoramento da Dinâmica de Uso e Ocupação do Solo na Área de Influência Direta e Indireta do Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas:** A Emplasa vem desenvolvendo, mediante contrato com a Dersa, estudo voltado a monitorar o processo de expansão urbana e seus impactos nas áreas de influência do Rodoanel Mário Covas. Para tanto, desenvolveu metodologia específica, em conjunto com a Fundação Seade e o Instituto Florestal. Em 2017, houve ajustes finais na metodologia, que será consolidada com a atualização do uso do solo de 2017, apoiada em imagens de satélite (Worldview II e Geoeye I), em fase de elaboração. **B.4. Geração de Bases de Dados Socioeconômicos e Físico-Territoriais - Estudos técnicos para a institucionalização da Aglomeração Urbana de Franca - bases de dados socioeconômicos, estudos físico-territoriais e mapeamentos de uso e ocupação do solo.** - Tratamento dos dados da RAIS - Relação Anual de Informações Sociais relativos aos anos de 2010/2014/2015, agregando-os segundo diferentes recortes territoriais. - Insumos de dados e análises para os PDUis. **B.5. Monitoração de Instrumentos Legais de Regulação de Uso do Solo:** A Emplasa vem realizando, sistematicamente, atividade de levantamento, análise e mapeamento georreferenciado dos instrumentos urbanísticos legais e das áreas de risco dos municípios pertencentes às Regiões Metropolitanas e Aglomerações Urbanas (Planos Diretores Municipais, Planos Locais de Habitação de Interesse Social, Planos Municipais de Redução de Risco e outros), assim como a identificação e mapeamento georreferenciado dos bens culturais arquitetônicos e arqueológicos de caráter metropolitano ou regional. Em 2017, desenvolveu atividades em apoio à elaboração dos Macrozoneamentos dos PDUis, em especial mapeando e analisando as legislações referentes aos municípios da RM Sorocaba e das AUs de Piracicaba e Jundiá. **B.6. Elaboração de Estudos Técnicos e Atividades Preparatórias à realização da Pesquisa Origem/Destino da RM de Sorocaba:** A Emplasa desenvolveu em 2017, mediante contrato com a EMTU, estudos sobre o território da RM Sorocaba e elaborou e mapeou o Zoneamento da Pesquisa O/D, bem como dos postos de pesquisa da linha de contorno da área de pesquisa. **C. ATIVIDADES DE APOIO ADMINISTRATIVO INSTITUCIONAL E PROPOSIÇÃO DE INSTRUMENTOS LEGAIS:** No âmbito metropolitano, cabe à Emplasa prestar assessoramento à Secretaria da Casa Civil, à qual está vinculada, e à Subsecretaria de Assuntos Metropolitanos, em face de seu objetivo social e nos termos do Decreto 61.038/15. Assim, exerce em caráter permanente as seguintes atividades: Assessorar a Casa Civil em questões jurídico-institucionais, por meio da Subsecretaria de Assuntos Metropolitanos, e manifestar-se em processos do Sistema de Assessoramento Técnico-Legislativo (Siale-ATL). Atuar em parceria com a Subcomissão Permanente de Governança Metropolitana Interfederativa, no âmbito da Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara Federal, em matérias atinentes ao Estatuto da Metrópole. Responder aos questionamentos e aos Inquéritos Cíveis do Ministério Público Estadual, relativos aos PDUis das unidades regionais. Participar, na qualidade de membro, do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat). Exercer a Secretaria Executiva das Aglomerações Urbanas de Jundiá e de Piracicaba, por meio de assessoria administrativa, institucional e logística a essas unidades regionais. **D.**

**ATIVIDADES PERMANENTES DE APOIO TÉCNICO AO PLANEJAMENTO E À GESTÃO REGIONAIS: D.1 Sistema Mapeia São Paulo de Visualização de Dados (www.emplasa.sp.gov.br):** Permite a visualização e impressão de ortofotos de 2010 e 2011 de todo o território do Estado de São Paulo, como informação oficial, precisa e com numeração de controle para comprovação de autenticidade. Em 2017, o Sistema Mapeia foi acessado por cerca de 3.000 usuários. **D.2 Sistema de Compartilhamento de Dados Geoespaciais - SCD (www.scd.emplasageo.sp.gov.br):** Tem por objetivo garantir a qualquer interessado o amplo acesso às principais coleções de produtos cartográficos do acervo da Emplasa. O SCD permite a consulta e a impressão de dados geoespaciais (como originais cartográficos, ortofotos e informações no formato vetorial) diretamente do site da Emplasa. Em 2017, este sistema totalizou mais de 4.000 acessos. **D.3 Geoserviços (www.metadados.idesp.sp.gov.br/catalogo/srv/por/catalog.search#/home):** Trata-se de serviço de acesso a informações geoespaciais da Emplasa, que pode ser utilizado em softwares de Sistemas de Informações Geográficas (SIG). Os endereços dos Geoserviços (WMS) estão disponíveis no Banco de Metadados Geoespaciais, no site da Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado de São Paulo (IDE-SP). **D.4 Sistema de Cálculo da Ondulação Geoidal (www.modelogeoidal.emplasa.sp.gov.br):** Permite o cálculo da ondulação geoidal, a partir de um ponto de interesse do usuário, para conhecer a diferença entre as superfícies do geóide e do elipsóide, isto é, a altura (ou ondulação) geoidal, para que se possa obter a altitude acima do nível médio do mar (denominada ortométrica). **D.5 Atendimento Presencial às Demandas por Produtos Cartográficos:** Em 2017, foram vendidos mais de 2.600 produtos analógicos, além de produtos digitais. Cabe destacar que foram atendidas cerca de 260 solicitações, de forma não onerosa, para clientes do setor público, gerando ao Estado uma economia estimada de 30 milhões de reais. **D.6 Assessoria de Comunicação:** Foi criado e desenvolvido no período o novo site do Fórum Nacional de Entidades Metropolitanas (FNEM). A monitoração dos canais de comunicação digital mostrou que: Site da Emplasa - 189.000 acessos; Plataforma PDUi-RMSP - 22.000 acessos; Plataforma PDUi-Sorocaba - 4.874 acessos; Plataforma PDUi-Jundiá - 294 acessos. **D.7 Apoio Logístico aos Conselhos de Desenvolvimento das Regiões Metropolitanas e Aglomerações Urbanas do Estado:** cerimonial, suporte técnico e administrativo para a realização de reuniões, bem como o registro em atas das deliberações; manutenção e atualização da base de dados sobre as autoridades estaduais e municipais; manutenção e alimentação das páginas das entidades regionais hospedadas no site da Emplasa. **D.8 Desenvolvimento e Suporte em Tecnologia da Informação - TI: Web e Desenvolvimento:** Desenvolvimento (em parceria com a Assessoria de Comunicação) de estrutura, layout e manutenção dos sites da Emplasa, dos PDUis e do FNEM, utilizando softwares livres (Koooboo, Wordpress). Concepção e implantação do Sistema Aponta (apontamento de horas de trabalho em projetos). **Implantação e Manutenção de Infraestrutura de TI:** - Atualização de ativos de rede, de servidores e storage; implantação de serviço de monitoramento e 400 licenças de antivírus para todos os computadores, notebooks, servidores físicos e virtuais existentes na rede da Emplasa. - Rede sem fio - Cobertura total de acesso wireless em todas as dependências da Emplasa com controle de acesso integrado à rede. - Sala Cofre - Manutenção de acordo com as normas da ABNT, mediante contrato anual. **Suporte e Atenção ao Usuário:** Implementação da nova versão do GLPI - Ferramenta de software livre, utilizada no Help-Desk da Emplasa (efetua o registro de todas as ocorrências do suporte técnico; controla o patrimônio de TI; permite que o usuário acompanhe suas solicitações por e-mail ou através da interface do usuário). Suporte técnico aos funcionários do Instituto Geográfico e Cartográfico (IGC) para uso de recursos de TI e realização de backup de todos os dados armazenados nos servidores e storage alocados no Datacenter da Emplasa. **D.9 Manutenção do Centro de Documentação Técnica e Biblioteca Virtual:** Em 2017, foram atendidos 4.137 usuários via Web. **E. GRUPO DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS HABITACIONAIS - GRAPROHAAB:** Com base no Decreto Estadual nº 52.053/2007, a Emplasa integra o Graprohaab, que realiza a análise e a aprovação de projetos de parcelamento do solo, conjuntos e condomínios para uso habitacional a serem implantados. Em 2017, foram realizadas análises e elaborados pareceres referentes a 433 empreendimentos habitacionais - loteamentos, condomínios e desmembramentos. **F. AGENTE TÉCNICO DE FUNDOS METROPOLITANOS: F.1. Agente Técnico do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista:** Atividade realizada a partir de junho de 2017, com contrato de 24 meses, para realização de serviços técnicos especializados de consultoria para apoio à gestão pública na elaboração de um "Sistema de Monitoramento para Gestão de Resultados do Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico da Baixada Santista". A Emplasa realiza a medição e atesta a realização dos produtos estabelecidos em contrato. **F.2. Agente Técnico do Fundo Metropolitano de Desenvolvimento - Fumefi:** Acompanhamento de sete empreendimentos, estando cinco concluídos, um paralisado e um em andamento. Elaborados 24 Pareceres Conclusivos relativos ao Relatório de Progresso. Elaborados cinco Pareceres Conclusivos relativos ao Relatório Final. Elaboradas 35 fichas técnicas. Elaboradas 20 informações técnicas. Emitidos 30 Certificados de Conformidade de Projeto, que envolvem recursos de aproximadamente R\$ 93 milhões de reais. **G. GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: G.1 Comissão de Avaliação de Documentos dos Arquivos da Emplasa:** Por meio do CADA, a Emplasa apresentou sua proposta de Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade das atividades fim para o ano de 2018. E se prepara para a implantação do SPDoc, sistema que permitirá maior agilidade e controle na tramitação de documentos entre os órgãos e entidades do Governo Estadual. **G.2 Reestruturação Organizacional:** - Redução da área ocupada e incorporação da Subsecretaria de Assuntos Metropolitanos em espaço já ocupado pela empresa. - Renegociação de contratos de telefonia, frota e manutenção. - Redução de 30% no quadro de funcionários em sistema de livre provimento. - Redução de 40% no número de diretorias, passando de cinco para três: Presidência, Diretoria de Planejamento e Novos Negócios e Diretoria Administrativa e Financeira. - Redução de 56,25% nos cargos em comissão de gerentes, passando de 16 para sete cargos. - Redução de 40% nos cargos em comissão de coordenadores, passando de 20 para 12.

**"BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2017 E 2016" (em R\$ mil)**

ATIVO	2017	2016
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	13.732	10.047
Contas a receber	596	245
Estoques	22	27
Outros ativos	535	581
Despesas de exercícios seguintes	109	391
<b>14.994</b>	<b>11.291</b>	
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Depósitos compulsórios e judiciais	<b>7.068</b>	<b>6.825</b>
<b>Ativo permanente</b>		
Investimentos	2.692	2.707
Imobilizado	2.919	5.740
Intangível	13.058	14.993
<b>18.669</b>	<b>23.440</b>	
<b>Total Não Circulante</b>	<b>25.737</b>	<b>30.265</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>40.731</b>	<b>41.556</b>

PASSIVO	2017	2016
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	334	1.096
Salários, provisões de férias e encargos sociais	5.396	6.841
Credores por serviços prestados	1.889	1.306
Tributos à pagar	742	892
<b>8.361</b>	<b>10.135</b>	
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores	197	197
Provisão para Contingências Trabalhistas	46	-
<b>243</b>	<b>197</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital Social	47.517	47.517
Recursos para Futuro Aumento de Capital	1.279	1.279
Prejuízos Acumulados	16.669	17.572
<b>32.127</b>	<b>31.224</b>	
<b>Total do passivo</b>	<b>40.731</b>	<b>41.556</b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO NO PERÍODO DE 01/01 A 31/12/2017 E 2016(em R\$ mil)**

Histórico	Capital Social	Futuro Aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>47.517</b>	<b>1.279</b>	<b>(9.800)</b>	<b>38.996</b>
Resultado Líquido do Exercício	-	-	(7.772)	(7.772)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>47.517</b>	<b>1.279</b>	<b>(17.572)</b>	<b>31.224</b>
Resultado Líquido do Exercício	-	-	903	903
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>47.517</b>	<b>1.279</b>	<b>(16.669)</b>	<b>32.127</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2017 E 2016 (em R\$ mil)**

	2017	2016
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>43.826</b>	<b>40.779</b>
Subvenção Governamental para custeio	43.826	40.779
<b>Receita bruta de serviços</b>		
Venda bruta de serviços	3.692	3.699
Impostos s/ venda bruta de serviços	(529)	(527)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>46.989</b>	<b>43.951</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(20.553)</b>	<b>(23.762)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>26.436</b>	<b>20.189</b>
<b>Despesas(receitas) operacionais</b>	<b>(25.639)</b>	<b>(29.662)</b>
Gerais e Administrativas	(24.480)	(29.662)
Honorários dos administradores	(1.171)	(1.894)
Outras Receitas	12	1.699
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>797</b>	<b>(9.473)</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>		
Provisão para perdas	(15)	(28)
<b>Resultado Financeiro</b>		
Despesas Financeiras	(980)	(3)
Receitas Financeiras	1.294	1.732
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.096</b>	<b>(7.772)</b>
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	193	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>903</b>	<b>(7.772)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações - (em R\$ 1,00)</b>	<b>0,0190</b>	<b>(0,1636)</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
NO PERÍODO DE 01/01 A 31/12/2017 E 2016 (em R\$ mil)		
Atividades Operacionais	2017	2016
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	903	(7.772)
Despesas que não afetam o caixa:		
Depreciações e Amortizações	4.759	4.993
<b>Subtotal</b>	<b>5.662</b>	<b>(2.779)</b>
Variações no ativo circulante		
Contas a receber	(351)	248
Estoques	5	(6)
Outros ativos	46	403
Despesas de exercícios seguintes	282	13
<b>Sub-total</b>	<b>(18)</b>	<b>658</b>
Variações no passivo circulante		
Fornecedores	(762)	(142)
Salários e encargos a pagar	(1.445)	751
Credores por serviços prestados	583	340
Tributos a pagar	(150)	61
<b>Subtotal</b>	<b>(1.774)</b>	<b>1.010</b>
<b>Total das Atividades Operacionais</b>	<b>3.870</b>	<b>(1.111)</b>
Atividades de Investimentos		
Aquisições de Ativo Imobilizado e Intangível	(7)	(5)
No realizável a longo prazo	(243)	(342)
Baixas do ativo permanente	19	43
<b>Total das Atividades de Investimento</b>	<b>(231)</b>	<b>(304)</b>
Atividades de Financiamento		
Aumento/Redução do Exigível a longo prazo	46	(94)
<b>Total das atividades de financiamento</b>	<b>46</b>	<b>(94)</b>
<b>Total dos efeitos no caixa</b>	<b>3.685</b>	<b>(1.509)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	10.047	11.556
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	13.732	10.047
<b>Variação no caixa</b>	<b>3.685</b>	<b>(1.509)</b>

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

**1. Contexto Operacional:** A Empresa tem por objetivo realizar as atividades de apoio ao planejamento, programação, organização, coordenação e controle da execução dos serviços comuns de interesse Metropolitano ou a eles relativos, bem como executar os que forem necessários à implementação de planos e projetos executivos, de interesse de Regiões Metropolitanas, podendo, ainda, exercer as demais atividades destinadas à consecução de suas finalidades. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as Normas Brasileiras de Contabilidade - Técnicas Gerais - NBC TG's emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. A Lei nº. 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e a Lei 11.941/2009 de 27 de maio de 2009 alteraram diversos dispositivos da Lei nº.6.404 (Sociedades por Ações). Estas alterações trouxeram alterações que apresentam efeitos às demonstrações contábeis a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Emplasa e também, a sua moeda de apresentação. Todas as informações contábeis apresentadas em Reais forma arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** **a) Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao serviço são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. **Custos dos Serviços** - Apurado pela apropriação dos valores alocados no desenvolvimento de projetos específicos, demandados pelo Governo do Estado, e pelo pessoal alocados nas áreas técnicas envolvidas na manutenção das atividades permanentes de caráter técnico da Empresa. **b) Estimativas contábeis:** Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado,

**RELATÓRIO** **À Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - EMPLASA. Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da **Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - EMPLASA** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - EMPLASA** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". **Somos independentes em relação à Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - EMPLASA** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da **Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - EMPLASA** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não

**RITA JOYANOVIC**  
Conselheira Titular

**FREDERICO VICTOR MOREIRA BUSSINGER**  
Conselheiro

provisões necessárias para contingências, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **c) Ativos circulante e não circulante:** **Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor demonstradas ao valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. **Provisão para devedores duvidosos:** A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante suficiente pela administração a sociedade para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. **Estoques:** Os estoques de materiais de consumo são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior aos valores de reposição ou realização. **Investimentos:** Os investimentos são demonstrados ao valor de aplicação, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e ajustados por provisão para perdas. A participação no Capital da Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ é de aproximadamente 0,008507%(0,009366% em 2016). O investimento na Cia do Metrô está ajustado pelo valor patrimonial das ações. O valor do Investimento na Cia do Metrô foi ajustado, pela contabilização de perda, no valor de R\$ 15(mil),e perda de R\$28(mil) em 2016. **Imobilizado:** O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. **Intangível:** O Intangível é demonstrado ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. **d) Passivos circulante e não circulante:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços. **e) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Para fins de demonstrações as provisões para contingências fiscais e trabalhistas estão sendo apresentadas líquidas dos depósitos judiciais correlacionados, e estão descritos na nota explicativa nº 10. **f) Provisão para férias e encargos:** A provisão para férias é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os correspondentes encargos sociais. **g) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. **4. Caixa e equivalentes de caixa:** O caixa e equivalente de caixa estavam representados assim em 31 de dezembro de 2017:

	2017	2016
Caixa	13	9
Bancos conta movimento	7	8
Aplicações financeiras	13.712	10.030
<b>Total</b>	<b>13.732</b>	<b>10.047</b>

**5. Depósitos judiciais:** O saldo da rubrica de depósitos judiciais estava representado em 31/12/2017, da seguinte forma:

	2017	2016
Ministério do trabalho	61	61
Fazenda Nacional	7.007	6.764
<b>Total</b>	<b>7.068</b>	<b>6.825</b>

Os montantes demonstrados no quadro anterior referem-se a depósitos de recursos de processos trabalhistas e fiscais, os quais estão detalhados na nota explicativa nº 10 dessas demonstrações. **6. Investimentos:** O saldo da rubrica de investimentos estava representado em 31/12/2017, da seguinte forma:

	2017	2016
Telebras	25	25
Cia do Metrop. de São Paulo - Metro	2.650	2.665
Outros investimentos com valores inferiores a R\$ 5	17	17
<b>Total</b>	<b>2.692</b>	<b>2.707</b>

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis A Administração da **Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - EMPLASA** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - EMPLASA** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - EMPLASA** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da **Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - EMPLASA** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

**JOSE ANTONIO PARIMOSCHI**  
Conselheiro Titular

#### PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**SAMUEL MOREIRA DA SILVA JUNIOR**  
Presidente

**MARTA DORA GROSTEIN**  
Conselheira

**JOSÉ EXPEDITO PRATA**  
Conselheiro

**REGINA MARIA PROSPERI MEYER**  
Conselheira

**LUIZ JOSÉ PEDRETTI**  
Conselheiro

**MAURICIO PINTO PEREIRA JUVENAL**  
Conselheiro

**AROLD ADLER ARGLO ALVES**  
Conselheiro Representante dos empregados

	7. Imobilizado: a) Composição dos saldos		2017		2016	
	Taxa de % a.a.	Custo	Depreciação/Amortização	Líquido	Líquido	Líquido
Tangíveis						
Instalações e equipamentos	10% e 20%	19.710	18.104	1.606	3.820	
Móveis e utensílios	10%	1.597	1.040	557	675	
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros à amortizar	20%	1.243	487	756	1.245	
<b>Total</b>		<b>22.550</b>	<b>19.631</b>	<b>2.919</b>	<b>5.740</b>	
b) Movimentação do custo		2016		2017		
Tangíveis		<b>Custo</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Custo</b>	
Instalações e equipamentos		19.712	7	9	19.710	
Móveis e utensílios		1.700	-	103	1.597	
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros à amortizar		1.243	-	-	1.243	
<b>Total</b>		<b>22.655</b>	<b>7</b>	<b>112</b>	<b>22.550</b>	

8. Intangível: Composição dos saldos		Taxa		2017		2016					
		% a.a.		Custo		Amortização		Líquido		Líquido	
Ortorretificação e Aerofotogrametria do Estado de São Paulo	10%	18.037	5.862	12.175	13.979						
Planos de Desenvolvimento Regionais		1.308	425	883	1.014						
<b>Total</b>		<b>19.345</b>	<b>6.287</b>	<b>13.058</b>	<b>14.993</b>						

**9. Patrimônio Líquido:** **a) Capital Social:** O Capital Social da EMPLASA é autorizado até o montante de R\$ 108.000 mil. O Capital Social de R\$ 47.517 mil, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 9.907.225 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. **b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio.** O Estatuto da EMPLASA prevê a distribuição de dividendos obrigatórios sobre o Lucro Líquido apurado no Balanço anual à razão de 25% (artigo 33, II). **10. Passivos contingências:** Em 31 de dezembro de 2017, a EMPLASA possuía processos judiciais de natureza trabalhista, foi constituída provisão de R\$ 46 mil, classificada na rubrica "Provisão para Contingências Trabalhistas" no Passivo Não Circulante. Em 31/12/2016, possuía processos com prognósticos de perda remota.

Quadro demonstrativo Natureza		Provável		Possível		Depósito Judicial		Total	
Trabalhista		46	138	(61)	123				
Fiscais		-	3.834	(7.007)	(3.173)				
<b>Total</b>		<b>46</b>	<b>3.972</b>	<b>(7.068)</b>	<b>(3.050)</b>				

**11. Cobertura de Seguros:** A EMPLASA mantém cobertura de seguro contra incêndio, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros. **12. Redução a Valor Recuperável do Ativo Imobilizado:** A EMPLASA é uma empresa subsidiada pelo Governo do Estado e suas receitas operacionais são infirmas frente aos seus custos e despesas. Não existe a intenção de reavaliação de ativos para fins de alienação, sendo seus bens afetados ao serviço público, portanto, inalienáveis. Não existe mercado ativo para negociação de itens dos ativos e sequer, compradores interessados que possam ser encontrados normalmente em qualquer ocasião. A empresa tem seus ativos depreciados em porcentagem maior que 50%, não havendo interesse na avaliação a valor de mercado, até porque o resultado a que se chegaria, sendo de valor irrelevante, não compensaria os custos de um trabalho desse porte. **13. Perspectivas de Continuidade das Atividades:** As ações iniciadas no exercício de 2017 de reestruturação e tratativas para captação de novos contratos geradores de recursos próprios resultou na redução de despesas de custeio e equilíbrio de suas contas, o que possibilitou a reversão dos prejuízos observados em exercícios anteriores. A empresa espera nos exercícios seguintes diminuir sua dependência do Governo do Estado.

DIRETORIA	
<b>LUIZ JOSÉ PEDRETTI</b> Presidente	<b>SIDEVAL FRANCISCO ARONI</b> Diretor Administrativo e Financeiro
CONTADOR	
<b>ARNOR FELIX RAMOS JUNIOR</b> CT - CRC 1SP109.294/O-5	

riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - EMPLASA.** • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - EMPLASA.** Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. **MACIEL AUDITORES S/S** CRC RS - 005460/O-0

MACIEL AUDITORES S/S	
<b>Roger Maciel de Oliveira</b> CRC RS - 71.505/O-3 Responsável Técnico	<b>Luciano Gomes dos Santos</b> Contador 1 CRC/RS 059.628/O-2 "S" SP Responsável Técnico

**FABRÍCIO COBRA ARBEX**  
Conselheiro Titular

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - EMPLASA, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado à luz da legislação societária vigente, as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, compreendendo o Relatório de Administração, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultado e do fluxo de caixa, complementados pelas Notas Explicativas, apresentados com base na Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei 11.941/2009 de 27 de maio de 2009, que alteraram a Lei das Sociedades Anônimas, e à vista do relatório da MACIEL AUDITORES S/S - EPP apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, estando em condições de serem apreciadas pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. São de parecer favorável à sua aprovação, vez que tal proposta atende aos interesses da Sociedade. São Paulo, 13 de março de 2018.

Os abaixo assinados, membros do Conselho de Administração da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A - EMPLASA, examinaram o Relatório de Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, tomando conhecimento do relatório emitido pelos Auditores Independentes - Maciel Auditores S/S EPP.- e do parecer do Conselho Fiscal, tudo em cumprimento ao disposto no inciso V, do artigo 142, da Lei Federal nº 6.404/76, com suas posteriores alterações, e disposições estatutárias, opinam favoravelmente por sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, a ser realizada no dia 26 de abril do corrente ano. São Paulo, 23 de março de 2018.